NOME: ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM ORTOPEDIA
Código: ALO007
Carga horária: **45 HORAS-AULA** (5 HORAS TEÓRICAS E 40 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 03
Período do curso: 10° PERÍODO
Pré-requisitos: CLM028 – CIR016
PLANO DE ENSINO
EMENTA Princípios da Atenção Secundária à Saúde, aplicados à Ortopedia. Abordagem dos problemas ortopédicos mais prevalentes na atenção primária e reconhecimento das situações que justificam o encaminhamento dos pacientes para consultoria em Ortopedia.
OBJETIVOS Possibilitar ao aluno adquirir habilidades e conhecimentos no atendimento de pacientes com doenças ortopédicas e queixas no aparelho locomotor prevalentes na atenção primária, com discussão e treinamento de anamnese, exame físico para diagnóstico e proposição de tratamento clínico e/ou cirúrgico desses pacientes.
CONTEÚDO Glossário: • Conhecer os termos médicos mais utilizados em ortopedia. • Aplicar os termos de forma correta. Tratamento Cirúrgico em Ortopedia: • Ter noções gerais sobre a cirurgia ortopédica. • Noções gerais de indicação de tratamento cirúrgico: eletivas e de urgência. • Conhecer principais materiais de osteossíntese utilizados para tratamento de fraturas. Semiologia do Aparelho Locomotor: • Obter uma história dirigida do paciente ortopédico. • Reconhecer sinais/ sintomas mais freqüentes. • Ter noções gerais do exame físico ortopédico. Princípios de Imobilizações: • Saber o nome e as indicações gerais das imobilizações. • Estar apto a realizar as imobilizações mais comuns.

- Conhecer as possíveis complicações das imobilizações.
- Na aula prática fazer enfaixamentos, goteiras gessadas e aparelhos gessados.

Infecções Osteo-Articulares:
- Conhecer o quadro clínico de pacientes com osteomielite aguda, crônica e pioartrite.
- Saber os princípios gerias do tratamento destas patologias na urgência e durante a evolução.

Ombro e Cotovelo:
- Quadro clínico e tratamento da síndrome do impacto e lesão do manguito rotador.

Punho e Mão:
- Tendinites de punho e mão/lesões tendíneas.
- Reconhecer as síndromes compressivas do membro superior, em especial síndrome do túnel do carpo e propor tratamento clínico

Trauma Raquimedular:
- Noções do plexo braquial e lombossacro.
- Exame físico do paciente com trauma raquimedular.
- Tratamento na urgência.
- Noções de reabilitação.

Coluna Vertebral:
- Quadro clínico e tratamento das lombalgias.
- Reconhecer sinais e sintomas das hérnias discais e seu tratamento.
- Reconhecer a síndrome da cauda eqüina.

Ortopedia Pediátrica:
- Fisiologia do crescimento ósseo.
- Noções sobre displasia do desenvolvimento do quadril, doença de Perthes e epifisiolistese femoral proximal.
- Desenvolvimento postural normal dos membros inferiores e doenças que alterem este desenvolvimento.

Quadril:
- Osteoartrose e osteonecrose do quadril

Joelho:
- Lesões ligamentares e meniscais.
- Distúrbios femoro patelares.
- Osteoartrose de joelho.

Afecções Paralíticas:
- Reconhecer poliomielite, paralisia cerebral, mielomeningocele e suas deformidades.
- Princípios de tratamento destas patologias.

Tornozelo e Pé:
- Talalgias e metatarsalgias mais comuns.
- Reconhecer as principais alterações do pé na criança.

Tumores musculoesqueléticos:

- Princípios de tumores.
- Principais tumores benignos e malignos.
- Noções de tratamento.

Reabilitação:
- Conhecer os princípios gerais de reabilitação.
- Meios físicos utilizados (calor superficial e profundo).
- Cinesioterapia (exercícios ativos e passivos).

Princípios de amputação e uso de próteses:
- Indicações das amputações.
- Tipos de amputação mais comuns dos membros inferiores e membros superiores.
- Noções básicas de protetização dos pacientes amputados.

MÉTODO

A disciplina será ofertada com atendimento dirigido no Ambulatório Bias Fortes ambulatório. Serão utilizados três consultórios por dia no Ambulatório Bias Fortes para atividade prática. O laboratório de simulação, dotado de manequins para treino de manobras semióticas. A sala de aula dotada de sistema de áudio visual para atividade teórica. Meios utilizados para facilitar a aprendizagem dos alunos, ou seja, para conduzi-los em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso (aula teórica, aula prática, seminário, gd, trabalho de campo, etc.).

Recursos de ensino: quadro negro/lousa, datashow, transparências, hipertextos, bibliotecas virtuais, internet, moodle, sites, teleconferências, vídeos, laboratórios.

AVALIAÇÃO

Será realizada por avaliação escrita ao final do estágio e conceituação que deverá avaliar frequência, participação nas atividades práticas e integração com os colegas, com o professor e os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEBERT, S., et al. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Práticas. Porto Alegre: Artmed MAGEE, DG. Avaliação musculoesquelética. São Paulo. Manole